NOTAS CHRONOLOGICAS

DE

CANINDÉ

Em continuação ás datas chronologicas de um escripto original, que deixou o velho Joaquim José dos Santos Lessa, nascido em Canindé em 1799, e que foi publicado no *Almanack administrativo, estatistico, mercantil, industrial e litterario do Estado do Ceará,* de 1899,—resolvemos traçar as notas seguintes, como subsidios á historia do Ceará, especialmente com relação ás seccas e invernos,—questão que devia preoccupar seriamente o governo do Brazil.

Nas mencionadas notas do velho Santos Lessa, diz elle, na ultima das de seu trabalho: «Em 1875 fallava-se em secca, mas, houve optimo inverno».

O anno seguinte de 1876 foi chuvoso, nos primeiros mezes, tornando-se secco de Junho em diante; o verão foi sem interrupção até o fim, não cahindo uma gotta d'agua em Outubro e Dezembro, como era de costume, depois de 1845 para cá.

Falleceu, nesta Villa no dia 26 de Junho do referido anno de 1876 o venerando Capitão Joaquim José da Cruz Saldanha, importante chefe do partido Conservador de então.

Antonio Calixto, homem briguento, trabalhador da rua, foi assassinado por seu comparsa Joaquim Pre-

guiçoso, num domingo, e, no seguinte, Manoel Lopes Vaz, embriagado, assassinou a propria mulher.

***

O anno de 1877 assignalou-se por uma secca tremenda. Depois de 32 annos de invernos, o Ceará era visitado por uma grande calamidade, que muita gente desconhecia. Durante o periodo de 1846 a 1876, a então provincia tinha progredido extraordinariamente; a industria pastoril era a sua maior riqueza, e os que haviam assistido a fatalidade de 1845 não se lembravam mais de seus horrores; despreoccupada vivia a população cearense, com relação a seccas, na abastança que os bons tempos lhe proporcionaram.

A secca manifestou-se ameaçadora e terrivel, e com ella sua companheira de sempre—a peste.

O gado morreu quasi todo de fome, não escapando tambem á gana dos roubadores.

Desta Villa muita gente mudou-se para a serra de Baturité; outros emigraram para o sul e norte do Paiz, muitos para a Capital da provincia e outros pontos do littoral.

Em Canindé ficaram muito poucos moradores, as casas quasi todas ficaram fechadas! Nesse anno appareceu em Canindé, pela primeira vez, o *beri-beri*.

No referido anno de 1877 houve, todavia, alguma chuva aqui; o rio Canindé deu uma pequena enchente e o rio Salão, que despêja n'aquelle, abaixo da Villa um kilometro, deu uma cheia regular.

No lugar *Pedra d'Agua*, duas leguas distante desta Villa, lado sul, a *babuge* pôz-se grande, porém numa pequena zona.

Devorada em poucos dias essa pastagem pela grande affluencia de animaes alli agglomerados, em breve começou a mortandade n'uma quantidade espantosa, a ponto de não se poder tirar o couro a todas as rezes mortas!

O governo de então mandou fazer serviços pela

verba—*Soccorros publicos*,—construindo-se aqui o açude do *Matheus*, uma casa para escola e a Egreja de N.ª S.ª das Dores.

A' custa do cofre de S. Francisco foi construida uma casa para hospital de Caridade, que ficou em preto e sem portas.

A casa da escola não ficou concluida tambem, tendo apenas recebido as telhas; mais tarde, porém, em 1907 a Camara Municipal lançou mão desse predio federal acabando-o para sua intendencia e forum.

A Egreja de N.ª S.ª das Dores, que tambem tinha ficado em meio serviço, foi concluida em 1884, por conta do cofre de S. Francisco. A casa destinada á hospital de caridade, que tambem tinha ficado em preto, foi acabada em 1898, quando os Frades Capuchinhos vieram para aqui, ampliando e augmentando outros compartimentos, de que o antigo edificio é hoje uma quarta parte (1).

***

Em 1878 o Canindé estava despovoado; poucas familias ainda residiam aqui, e a emigração continuava sempre crescente. Esse anno tambem foi secco, chovendo, porém, mais do que em 1877, as chuvas dando apenas para produzir pastagem e muito pouco legume, nas serras. A fome e a peste recrudesceram nesse tempo; deram-se casos de variola, fallecendo nesta Villa o negociante Serafim Barroso, que aqui se achava vindo de Fortaleza onde tinha negocio e residia.

O povo, exasperado contra a má distribuição de soccorros publicos, tendo á frente José Campos, arrombou o armazem dos generos, num impeto de audacia e fome!

***

No anno seguinte de 1879, o inverno foi superior

(1) Vide "Santuario de S. Francisco de Canindé", de Augusto Rocha.

ao pequeno de 1878, dando apenas para criar muito bôa pastagem e alguns legumes pelas serras e em raros pontos do municipio, especialmente á margem dos rios *Canindé* e *Curú*.

Os fazendeiros do municipio tinham perdido quasi todos os seus gados; fazendas grandes que outr'ora davam quinhentos e mais bezerros ficaram reduzidas a zero! Andava-se leguas e leguas pelo sertão de Canindé, e não se encontrava viv'alma.

As casas e fazendas estavam desertas, quasi em sua totalidade! Nesse anno morreu afogado, no açude do *Matheus*, ao pé desta Villa um rapazinho que alli tomava banho. Appareceu um grande pombal e muito *preá* neste anno.

O povo ficou chamando os trez annos de penuria —*o Sete*.—

***

Em 1880 houve inverno regular muito pasto e legume sufficiente.

Tudo progredia admiravelmente; rara era a novilhota que não dava cria, as cabras e ovelhas tinham 3 e 4 filhos de um só parto; as vaccas davam leite extraordinariamente.

Os generos foram abundantes e seus preços resumidos; um alqueire de farinha, que em 1878 custava 50$000, nesse anno ficou valendo 5$000!

Parte do povo que tinha emigrado voltou a seus lares e ia repovoando o municipio e cuidando de refazer casas e cercados deteriorados pelo abandono de outr'ora.

Appareceu muita caça: *preás, punarés, pombas de bando* e mel de abelhas. Tambem appareceram cobras cascavéis, numa abundancia tal, que numa só limpa de *roçado* se matavam de cem a duzentas! Algum curioso partindo uma dessas cobras encontrou no ventre 80 cobrinhas!

Nesse anno abundante, um individuo conhecido pelo nome de Joaquim Punaré, que vivia de *caças*, na *Serrinha*, deste municipio, tendo ido a uma caçada em companhia de um menino, matou a este, comendo-o assado, com mel !!! (2)

Esse monstro humano confessou o hediondo crime e, condemnado pelo Jury desta Comarca, morreu depois na cadeia de Fortaleza, onde cumpria a sentença.

***

O anno de 1881 foi prospero e bom, havendo magnifico inverno.

Os generos alimenticios ficaram por preços baratissimos.

***

Em 1882 houve optimo inverno e muita abundancia.

Appareceu muita caça, *inchuhy e cabuçú*. Falleceu aqui o commandante do destacamento Capitão Luiz de Vasconcellos, que exercia o cargo de delegado de Policia.

***

1883 foi um anno de bom inverno, havendo muita fartura, legumes e bellissima pastagem.

As caças e cobras, que havia nos annos anteriores, foram escaceando nesse anno.

Teve lugar a libertação dos escravos deste municipio, havendo uma grande festa no dia 4 de Outubro por esse motivo. Veio a esta Villa uma commissão da «*Libertadora Cearense*», de Fortaleza para assistir a esse grande e nobre feito. O presidente da sociedade libertadora aqui era o Rev.mo Vigario P.e José Laurindo dos Santos e secretario o negociante Bertholdo Cruz, que

(2) Vide *Historia da secca*, de Rodolpho Theophilo, e *A Fome* do mesmo auctor.

muito trabalhou em prol dos captivos. A commissão de Fortaleza era composta dos valorosos abolicionistas Antonio Cruz Saldanha, Antonio Dias Martins Junior, Dr. Frederico A. Borges, J. Joaquim Telles Marrocos e Antonio Beserra de Menezes.

Nesse anno appareceram aqui *pasquins* e outros insultos na porta do Juiz de Direito de então, Dr. Guedes, pelo que veio da Capital destacar a aqui, com um forte contigente de soldados de policia, o Major Alexandre de Britto Paiva, veterano da campanha do Paraguay.

***

No anno de 1884 houve um magnifico inverno, copioso e abundante, embora começado um pouco tarde, em fins de Fevereiro para Março.

Chegou aqui o P.e Alexandre Correia de Araujo Mello, em substituição ao P.e José Laurindo, que se retirara para o Piauhy.

Nesse mesmo anno chegou aqui, no dia 1.º de Janeiro, o Dr. Elpidio José de Carvalho e Souza, nomeado Juiz de Direito da Comarca.

Nesse anno continuaram os trabalhos na Egreja de N.ª S.ª das Dores, por conta do cofre de S. Francisco, sob a direcção do Juiz de Capellas, Dr. Elpidio de Carvalho, concluindo-se esse trabalho no anno seguinte.

***

No anno de 1885 o inverno tardou um pouco, porém manifestou-se bom e abundante. Appareceu aqui uma febre de máo caracter, que fez diversas victimas, especialmente no povo, que vinha de fóra.

Manoel de Moura, individuo desordeiro, desfexou um tiro de garruncha num cabo de policia aqui destacado.

Ficaram concluidos os trabalhos da Egreja de N.ª S.ª das Dorés.

***

No anno de 1886 houve inverno bom, criador e abundante. No lugar denominado *Laginhas*, deste municipio, José Joaquim de Santanna assassinou a facadas dous individuos, numa questão de *roçados*, e no lugar *Furnas*, Francisco Nicacio matou um individuo tambem a facadas.

Pelo mez de Outubro ou Novembro, Vicente Matuto, homem celebre pela perversidade e crimes commettidos, assassinou a faca, no centro do mercado publico desta Villa, o infeliz José Ribeiro, homem manso e pacifico. A população, bestialisada ante esse quadro de sangue, assistiu ao triste espectaculo, evadindo-se o criminoso em paz!

Fallando no mercado desta Villa, devo consignar aqui que este foi construido entre os annos de 1879 e 1880, pelo Tenente José Cordeiro, que tirou como um privilegio para isso, doando ao municipio o barracão do centro.

Nesse anno de 1886 cahiu um raio numa das torres da Egreja Matriz, pouco damnificando-a.

Suicidou-se na fazenda *Bom Successo* o Capitão Antonio dos Santos Lessa, prestimoso chefe politico. Attribue-se esse acto a um desarranjo mental, pois era o Cap.m Santos um cidadão de bôas qualidades, rico, e gosava de estima e conceito na terra de seu berço.

Pela primeira vez o Ex.mo Rev.mo Sr. D. Joaquim José Vieira, 2.º Bispo do Ceará, visitou esta Villa.

Falleceu a 31 de Julho desse anno o Tenente José Cordeiro da Cruz, intelligente e prestimoso chefe politico do partido conservador da Comarca.

***

Em 1887 ainda tivemos bom inverno.

Falleceu o Major Simão Barbosa Cordeiro, antigo chefe do partido liberal deste municipio.

Nesse anno houve aqui uma questão entre a confraria de S. Francisco e o Juiz de Capellas, Dr. Elpi-

dio de Carvalho. Era capellão de S. Francisco o Rev.mo P.e José Joaquim Coêlho da Silva.

***

No anno de 1888 houve secca aqui e em outros pontos do Ceará, morrendo muito gado neste municipio.

Os gados d'aqui foram retirados para Quixeramobim e Banabuyú. Os generos alimenticios subiram muito nos seus preços.

Nesse anno, para fazer-se uns concertos no interior da Egreja de S. Francisco, abrir arcadas, &. quizeram retirar a imagem de S. Francisco para a egreja de N.a S.a das Dores, ao que se oppoz á mão armada a populaça, explorada na sua ignorancia e tendo a frente Raymundo Marçal.

A confraria de S. Francisco, encarregada desse serviço, encontrando formidavel opposição, não conseguio o seu intento, tendo de voltar a imagem de S. Francisco para o seu altar, depois de estar no andor, em que devia seguir para a referida Egreja.

Estiveram aqui fazendo missões os Rev.mos Frei Cassiano de Camachio e Frei Clemente, dos Capuchinhos, acompanhados por um frade leigo chamado José.

Devido ás intrigas das questões da retirada do Santo, foi victima de insultos e pasquins o Juiz de direito de então, Dr. Elpidio Carvalho.

Em tudo isso entrava a politicagem dos pequenos lugares.

***

Em 1889 o inverno foi bastante escasso e tardío, havendo, porém, pastagem e algum legume.

Apparececeu uma praga de lagartas.

Nesse anno, para dar trabalho ao povo, o Dr. Caio Prado, então presidente da Provincia, mandou construir o açude do *Riacho Sujo* e outro na povoação do Canindé, sendo o do *Riacho Sujo* a um kilometro desta Villa, lado norte.

Tendo sido no dia 15 de Novembro proclamada a Republica, no Rio de Janeiro, e deposto D. Pedro II, 2.º Imperador do Brazil, o Ceará adheriu á nova forma de governo, e veio aqui uma commissão da Capital, da qual faziam parte Antonio Cruz Saldanha, Dr. Justiniano de Serpa, para fundar um *Club Republicano*, ideia que foi acceita sem nenhum protesto.

Appareceu um grande pombal nesse anno e o gado engordou extraordinariamente, devido á bôa pastagem existente.

*
* *

Em 1890 o inverno aqui foi regular, havendo abundancia de legumes e bôa pastagem.

Appareceu uma febre de máo caracter, que fez muitas victimas especialmente nas pessôas que vinham de fóra.

Chegou aqui como Juiz de direito o Dr. Alfredo Teixeira Mendes.

*
* *

O anno de 1891 teve um inverno bem escasso, houve muito pouco legume; os gados, porém, não soffreram e nem foi preciso retirarem-se.

Nesse anno foi supprimida a Comarca de Canindé, acto que foi condemnado como producto da politicagem de então.

*
* *

Em 1892 o inverno foi escasso, havendo, porem, bastante pastagem e alguns legumes, sendo mais escasso para o lado do pé da serra de Baturité.

Appareceu o mal nos gados.

Nesse anno adiou-se a festa de Outubro para Novembro, porque deu-se o facto de ter apparecido aqui alguns casos de variola em pessôas, que vinham de fóra.

O Ex.mo Rev.mo Sr. Bispo Diocesano, D. Joaquim José Vieira, visitou esta freguezia pela 2.ª vez.

*
* *

O anno de 1893 assignalou-se por um inverno copioso e bom.

Appareceu uma febre de máo caracter nesta Villa, que fez diversas victimas.

Um individuo, conhecido pela alcunha de *Foguetão*, assassinou a tiro de espingarda, dentro da Villa, a um rapaz que viera do Amazonas comprar uma fazenda.

*
* *

Em 1894 o inverno foi muito grande, causando enormes prejuizos, por causa das grandes enchentes dos rios, que levaram a maior parte das plantações e muitas cercas dos roçados.

Appareceu o *mal do quarto inchado* e muito *carrapato* nos gados.

Nas cabras e ovelhas tambem appareceu um mal, que fazia cahirem os *cascos;* houve grande prejuizo nos rebanhos, devido a essas molestias.

*
* *

No anno seguinte de 1895 o inverno foi optimo; comtudo, houve cheias grandes, que damnificaram as plantações e cercados das margens dos rios.

*
* *

Em 1896, o inverno foi bom, se bem que começasse um pouco tarde.

Veio para aqui estabelecer-se com pharmacia o licenciado Joaquim Ferreira Gomes Boticario, contractado pela confraria de S. Francisco.

*
* *

Em 1897 houve bom inverno, tambem começado um pouco tarde, a 2 de Fevereiro. Nesse anno agitou-se aqui uma questão entre a confraria de S. Francisco e o Exm.º Sr. Bispo Diocesano.

* * *

Em 1898 houve uma secca terrivel neste municipio, havendo grande prejuizo nos gados.

Até gente morreu de fome!

Os generos alimenticios ficaram por preços excessivos, custando uma *rapadura* 1$000 e uma terça de farinha 3$600!

A emigração para o Pará, Amazonas e Sul foi extraordinaria. Muitos consideram essa secca peior do que a de 77.

O governo do Estado nenhuma providencia tomou e muito menos o da União!

Chegaram aqui nesse anno os Frades Capuchinhos, contractados pelo Sr. Bispo Diocesano para tomarem conta da administração do Patrimonio de S. Francisco e abrirem um Collegio para orphãos e um convento, em consequencia de haver S. Exc.ª Rev.ma dissolvido a antiga confraria e mesa regedora de S. Francisco.

Nesse mesmo anno, os frades, sendo Superior Frei David de Dezenzano, concluiram o actual Convento, que já tinha sido começado, com o destino para servir de hospital de Caridade, na secca de 1877, á custa do cofre de S. Francisco. E' preciso dizer aqui que a parte do Convento construida em 1877 foi apenas a 4.ª parte do actual, que foi todo edificado pelos Capuchinhos.

Os gados foram retirados para Quixeramobim e S. Quiteria, havendo enormes prejuizos. Fazendeiros houve que, retirando 300 cabeças de gados e outros animaes só viram voltar 40!

* * *

O inverno de 1899 foi extraordinario, havendo cheias enormes nos rios, que levaram as plantações e destruiram os roçados, causando grandes prejuizos aos lavradores.

No fim do inverno fizeram-se grandes plantações de feijão, havendo optima colheita desse legume.

Appareceram alguns casos de bexiga em pessôas vindas de fóra, que, tomadas providencias hygienicas, não se propagou. Falleceu afogado num açude, onde tomava banho, Frei Abel, dos Capuchinhos aqui domiciliados. Chegou como Juiz de direito o Dr. Francisco Barbosa Cordeiro. Nesse anno, com justiça, foi restaurada a Comarca.

Falleceu no dia 26 de Janeiro o Cap.^{m} Antonio Francisco de Magalhães, respeitavel ancião, chefe do partido conservador.

* * *

No anno de 1900 não houve inverno; foi mais um anno de secca e penuria para o Ceará. Aqui, porém, não houve prejuizos nas criações devido a grande sobra de pastagem do anno anterior, que deu para manter os gados nesse anno secco.

Appareceu grande quantidade de *punarés* e *preás*.

* * *

No anno seguinte de 1901 o inverno começou cedo e foi regular.

Appareceu um grande pombal.

O gado engordou extraordinariamente, apparecendo, porém, o *mal do quarte inchado,* que deu algum prejuizo.

Antonio Benedicto, vulgo Antonio Aleijado, quitandeiro, no mercado publico desta Villa, no dia 4 de Outubro, dia da festa de S. Francisco, assassinou a faca a Benedicto Ferreira, sendo preso em flagrante.

Foi esse o primeiro caso de um crime dado nesta Villa, no dia da festa de S. Francisco.

Nesse anno em commemoração da passagem do XIX seculo e entrada do seculo XX foi levantada uma bella cruz sobre um pedestal, no topo de uma collina ao poente da Villa, em cujo local se está agora construindo uma Capella para o S. S. Coração de Jesus.

O Dr. Pedro Augusto Borges, então presidente do Estado, com sua Ex.ma familia visitou esta Villa, chegando aqui no dia 18 de Setembro, tendo uma recepção condigna.

*
* *

No anno de 1902 o inverno foi escasso, havendo, porém, bôa pastagem e muito pouco legume.

Os generos alimenticios ficaram por preços elevados.

Nesta Villa ouviu-se alguns estrondos, que estremecia a terra a ponto de quebrarem-se vidros e louças nas prateleiras das vendas e nos guarda-louças. Esses estrondos continuaram até o anno seguinte, embora com interrupções. Tambem appareceu na athmosphera um cinzeiro, que ao longe parecia uma neblina, e quebrava a luz do sol, tornando-se attenuados os seus ardores.

Caso identico já se tinha manifestado em 1846, após a secca de 1845, segundo affirma o illustre Dr. Thomaz Pompeu.

Falleceu nesta Villa o Juiz de Direito Dr. Francisco Barbosa Cordeiro, no dia 19 de Julho.

*
* *

Em 1903 o inverno foi escasso, dando apenas para fazer pastagem.

Nesse anno, no dia 20 de Julho, falleceu S. S. o Papa Leão XIII, pelo que foram celebradas exequias solemnes nesta Villa.

Ouviram-se ainda estrondos com novos tremores de

terra, que impressionavam e apavoravam a população. No dia 7 de Junho foi fundado e circulou, pela primeira vez nesta Villa, um jornal impresso, que denominava-se «O Canindé».

Foram seus fundadores e redactores Augusto Rocha, Thomaz Barbosa e Cruz Filho. Esse jornal era litterario, noticioso e artistico, orgão dos interesses geraes, sem nenhuma côr politica.

O Juiz Substituto de então, Manoel Sancho, em plena rua aggrediu com insultos a um dos redactores d'«O Canindé», Augusto Rocha, sendo repellido. Esse acto do Juiz toda população censurou, especialmente a imprensa independente e altiva do Estado.

*
* *

No anno de 1904 não houve inverno neste municipio. Mais uma secca visitou o Canindé.

Houve trato de gados, grandes despezas dos fazendeiros em preparar cacimbas para os mesmos gados, e, comtudo houve prejuizos, sendo ainda uma vez disimado o rebanho pela secca.

*
* *

Em 1905 o inverno começou bom, animador, porém suspendeu logo, havendo sómente pasto e muito pouco legume.

Appareceu uma febre de máo caracter, que apezar de ter morrido poucas pessôas das residentes na Villa, causou muitas victimas nos moradores do campo, que vinham á Villa. Essa febre foi qualificada como *febre amarella*.

Nesse mesmo anno falleceram dous homens eminentes do lugar: o Rev.mo P.e Joaquim Cordeiro da Rocha e o ex-Senador Estadual Capitão Clementino Finéas Jucá, este a 4 de Maio e aquelle a 6 do mesmo mez.

Nesse anno chegou aqui como Juiz de direito o Dr.

Manoel Peixoto d'Alencar, removido da Comarca do Crato.

*
* *

O anno de 1906 foi de bom inverno, apparecendo uma praga de gafanhotos, que devoravam os legumes e mesmo as folhas das arvores.

No dia 17 de Fevereiro desabou nesta Villa uma chuva torrencial que durou 3 horas! As aguas de um riacho que corta a Villa e as do rio, que lhe fica paralello, transbordaram inundando parte da rua *Debaixo*, no trecho que fica entre o rio e o mencionado riacho.

Nesse anno o Rev.mo Ex.mo Sr. Bispo, D. Joaquim José Vieira, pela 3.ª vez visitou esta Villa, sendo-lhe feita pomposa recepção; o jornal «*O Canindé*» deu uma edição especial, illustrada com o retrato do venerando Prelado.

Sahiram á luz da publicidade mais dous jornaes: «O Ideal» e «O Sertanejo», este no dia 23 de Junho, sob a direcção e redacção de Mozart Pinto e Thomaz Barbosa, e aquelle, no dia 8 de Dezembro, sob a direcção e redacção de Benigno Pereira e Clovis Pinto.

Appareceu dentro de um cercado nas proximidades desta Villa o cadaver de um homem, perto do açude do Sr. Joaquim Custodio, já em estado de putrefacção, denunciado pelos urubús.

A justiça da terra nenhuma providencia tomou, limitando-se a mandar enterrar o cadaver sem um exame e sindicancias para descobrir esse crime que ficou envolto no mysterio!!!...

*
* *

Em 1907 não houve inverno; em raras partes das ribeiras dos rios *Canindé* e *Curú*, as chuvas apenas deram para criar minguada pastagem.

Retiraram-se os gados e outras criações para S. Quiteria, Quixeramobim e ribeira do *Curú*, neste municipio, onde cahiram chuvas melhores. Tornou-se difficil o transporte de cargas para esta Villa devido á falta

de pastagem para os animaes, pelas estradas, subindo muito o preço dos generos alimenticios.

Appareceram febres de máo caracter, morrendo diversas pessôas inclusive dous alumnos do Collegio de S. Francisco.

Nesse anno, devido á febre a frequencia de romeiros ao Santuario de S. Francisco decresceu muito, resultando tambem o decrescimento das esmolas depositadas no cofre do mesmo Santo.

Tambem appareceram *influenza* e *cholerina*, tornando-se o estado sanitario pessimo.

Falleceu no dia 11 de Dezembro o Tenente José Joaquim Cordeiro da Cruz, na avançada idade de 92 annos.

* * *

1908 se não foi secco, foi escassissimo, havendo chuvas apenas para criar minguada pastagem.

Não houve legumes; a farinha para o consumo foi importada da Serra Grande.

O Dr. Bernardo Piquet, commissionado pelo governo da União e auxiliado pelo pratico Francisco Meirelles, fez os estudos necessarios para a construcção de um açude sobre o rio Canindé, acima da Villa um kilometro, no lugar Pedra Branca, açude orçado em 58 contos de réis, não se realizando esse melhoramento devido á intervenção da politicagem da epocha.

Nesse mesmo anno, no dia 17 de Fevereiro foi inaugurada a Estação telegraphica desta Villa, havendo, por esse motivo uma festa de regozijo do povo.

Falleceu na fazenda *Transwal*, deste municipio, no dia 26 de Julho o Coronel Antonio Cruz Saldanha, notavel homem politico e negociante em Fortaleza.

No lugar *Riacho do Assombrado*, no caminho que vai desta Villa para *Ipueira Rosa*, João Pereira e Antonio Pereira, seu irmão, em companhia de seu sobrinho Manoel Guariba, a mandado da mulher de Francisco André, assassinaram a este a pancadas de cacête e a fouce! Os assassinos foram condemnados a 30 annos de

prizão, excepto Guariba, que foi absolvido pelo jury. Esse facto barbaro e perverso deu-se no dia 14 de Junho do referido anno de 1908.

* * *

No anno de 1909 o inverno foi regular; appareceram lagartas, que muito damnificaram as plantações.

O Rev.^{mo} Sr. Bispo de Tabes, Coadjuctor desta Diocese, D. Manoel Antonio Lopes, visitou esta Villa pela primeira vez.

Durante a visita pastoral houve missões aqui, sendo pregadores os Rev.^{os} P.^{e} Tabosa Braga e Frei Marcellino, missionario Capuchinho.

Nesse anno foi assassinado em Pentecoste o celebre cangaceiro João Alves com outro companheiro, tambem cangaceiro chamado Maciel.

No dia 19 de Agosto fugiram da cadeia desta Villa, arrombando a parede do lado da frente, João Pereira e Antonio Pereira, assassinos de Francisco André.

Nesse anno, pelos fins de Dezembro houve chuvas geraes no municipio.

AUGUSTO ROCHA.